

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Virgem. A Lua Cheia é o alinhamento mensal do Sol, nossa nave Terra e a Lua, e no caso desta em particular, o alinhamento é perfeito, por isso acontece o eclipse, a sombra de nosso planeta é projetada sobre a Lua. Os eclipses têm má fama porque a seita dos que se denominavam astrólogos, na antiga Babilônia, sabiam calcular as datas desses fenômenos, e com péssimas intenções de dominar o Imperador e o povo, encenavam rituais com fanfarras, fingindo que tinham o poder de fazer com que a Lua ou o Sol se ocultassem, e as pessoas, de pouco conhecimento na época, mas excitadas pelo entretenimento, se submetiam aos astrólogos. É dessa época que vem a ojeriza com que o Antigo Testamento trata a Astrologia, que foi escrito pelo povo judeu, que naquela época era escravizado na Babilônia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aquilo que parece impossível é aquilo pelo qual sua alma há de continuar ansiando e tentando praticar todo dia, porque é de impossibilidades que o Universo cria as melhores situações. Faça a sua parte.

TOURO
21/04 a 20/05

O mundo produz comoções que afetam a todas as pessoas, mesmo que poucas delas percebam a relação de causa e efeito no ânimo em que se encontram. Procure você manter a lucidez para reconhecer bem a realidade em que anda.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É sobre a marcha dos acontecimentos que você encontrará real chance de aprimorar seus planos e estratégias. Portanto, evite ficar tempo demais ruminando sobre o que vai ou não fazer, coloque tudo em prática.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os dogmas decaem ao longo do tempo, porque nossa humanidade amplia seu entendimento e encontra limitações nesses dogmas para continuar a infinita aventura de perceber o funcionamento da experiência da vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quando as emoções ficam agitadas e as oscilações de humor se acentuam, logo a consciência se precipita a julgar que algo muito errado deve estar para acontecer. Nem sempre é assim, procure levar tudo na esportiva.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não seria o caso de você compactuar com tudo que é proposto, mas tampouco seria o de aceitar incondicionalmente as propostas. Há de haver um lugar de equilíbrio, para que todas as pessoas envolvidas se sintam confortáveis.

LIBRA
23/09 a 22/10

A sensação de injustiça não pesa apenas sobre seus ombros e consciência, é algo que se difunde pela alma do mundo e acaba brotando com mais força em determinadas pessoas, como você. Administre tudo com sabedoria.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Dar o pontapé inicial no que você quiser ver realizado é propício neste momento, mas sempre lembrando que o início é apenas isso, o início, e que mais importante do que iniciar é dar continuidade ao jogo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ainda que pareça impossível se livrar de certos aspectos do seu passado, feito pessoas inclusive, agora é um momento em que você se aproxima bastante dessa chance, e se vai aproveitar ou não, isso fica por sua conta.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tantas coisas andam se dizendo por aí que é melhor você manter o foco em princípios estáveis e universais, porque de outra maneira acabará se dispersando tanto que não saberá mais o que é certo ou errado.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Entre o que você pode e o que está fora do seu alcance, há sua consciência tentando determinar se está tudo bem ou se deve começar a se preocupar com o futuro. Não há resposta simples para esse dilema. Desfrute.

PEIXES
20/02 a 20/03

A tensão que você suporta não é necessariamente um sinal de que tudo está indo por água abaixo, ao contrário, essa tensão significa que o futuro a que você se projetou conversa com sua alma e se aproxima. Ação.

ARTES VISUAIS

Pedro Agilson



A biodiversidade brasileira inspirou a obra de Lucio Salvatore

Metáforas vegetais

» NAHIMA MACIEL

O interesse do artista italiano Lucio Salvatore pelas plantas começou há mais de seis anos e encontrou no Brasil um refúgio e uma fonte de inspiração. Uma residência no Jardim Botânico do Rio de Janeiro ajudou a dar subsídios para produzir a série de obras apresentadas na exposição *Defeito de identidade*, em cartaz na galeria Karla Osório. Com curadoria de Marc Pottier, a mostra reúne um total de 40 pinturas produzidas nos últimos três anos e nas quais Salvatore investiga as plantas como metáforas da sociedade contemporânea. “Não sou botânico, mas me dei conta que, dentro da história das plantas, tinha muito para aprender e que elas eram uma metáfora do que estamos vivendo na sociedade, das questões políticas, de identidade migratória, de pertencimento”, explica o artista.

Essa é a primeira vez que Salvatore expõe as pinturas. Até então, o artista costumava trabalhar com outras linguagens, como instalações e fotografias. A história das plantas e a biodiversidade brasileiras se tornaram um pilar para essa produção. “Essas obras contam um pouco da complexidade do presente”, garante. “Elas têm uma estética de composição de diferentes temporalidades. São imagens que vêm de referências pessoais, de exposições que visito. E uso obras de arte como dispositivo simbólico para agregar caminhos de interpretação aberto.”

A fotografia foi um dos primeiros suportes explorados por Salvatore quando começou a carreira de artista

e agora retorna, misturada à pintura, uma novidade, como o que ele chama de uma “gramática para contar a história do presente”. As imagens são usadas em forma de citações de obras de arte. “E não se resolvem de maneira definida, têm um contexto aberto”, avisa. A complexidade da realidade é o foco do interesse do artista e as pinturas são dispositivos críticos para interpretar o mundo real. “A pintura vem como uma linguagem honesta nesse momento em que realidades não existem mais e que estamos vendo isso de maneira muito forte agora. A pintura é uma maneira direta de falar, não dá para esconder, a pincelada está lá. E, para mim, foi um desafio”, diz.

Para ele, o mundo vegetal conta uma história e as plantas fazem parte da realidade e da biodiversidade brasileiras. Falar delas é também falar de crises contemporâneas que, de forma conceitual, estão inseridas dentro das telas. “As plantas ajudam a entender isso. É como se tivesse uma harmonia crítica. As plantas são seres vivos complexos que nós usamos. E elas nos usam. Ao mesmo tempo, encontramos conforto nas plantas. Falo um pouco da crise ecológica”, explica.

DEFEITO DE IDENTIDADE

Exposição de Lucio Salvatore. Curadoria: Marc Pottier. Visitação até 23 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábados, das 9h às 14h30, mediante agendamento prévio por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp, na Galeria Karla Osório (SMDB conjunto 31 lote 1 B - Lago Sul)

CRUZADAS

"Medida (?)", filme com Tais Araujo	Sofrimento como o de São Sebastião	Preparar o medicamento da receita	Maneira de escrever	Doutrina espiritualista fundada por Tia Neiva no Distrito Federal
Vigor físico ou mental	Feito do barbeador descartável	Terra, em inglês	500, em algarismos romanos	Diário Oficial (sigla)
Grito do lutador de artes marciais	Adicional sobre produto tabelado	Pouco espesso Ar, em inglês	Amelia Earhart, aviadora dos EUA	Antiga alternativa à ducha higiênica
Frequentedor assíduo de cassinos	Restaurada a cobertura vegetal (de uma área)	Ave de plumagem rosada	O parente não consanguíneo	Termo da multiplicação (Mat.)
Emperrado (cavalo ou burro)	Estado mais rico do Brasil (sigla)	Poço das (?), reserva biológica (RJ)	Deixa sair (o líquido)	Centros estéticos
Áries, Libra e Sagitário Cachaça	Taxa Referencial de Juros (sigla)	Conduz	Perversão sexual	Tenente (abrev.)
Membro da equipe do atirador de elite			Tabaco em pó para ser cheirado	Roberto Campos, economista
				Momento do corte do cordão umbilical

BANCO 3/air — god. 4/bidê — land. 5/avtar. 8/flamingo. 15/vale do amanhacer. 26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	S	E	S	L
V	A	S	E	I
D	I	S	C	I
S	E	B	E	V
O	R	E	L	H
S	A	N	I	Q
N	A	T	U	R
M	I	N	C	I
B	A	L	E	N
D	I	S	C	A
C	O	Z	E	R
R	A	L	O	Q
P	E	Ç	O	N
S	Á	A	L	E
O	U	R	O	P

SUDOKU DE ONTEM

3	6	8	9	4	7	1	5	2
5	2	4	8	6	1	9	7	3
7	9	1	2	3	5	4	8	6
8	5	3	6	2	9	7	4	1
6	1	7	4	5	3	8	2	9
2	4	9	1	7	8	6	3	5
4	8	6	5	9	2	3	1	7
1	3	5	7	8	6	2	9	4
9	7	2	3	1	4	5	6	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RECONSTITUIÇÃO

Tive de repente saudade da bebida que eu estava bebendo... tive saudade e tentei me lembrar que gosto faltava, qual era a bebida... Fui procurando entre copos e móveis e dei com sua boca.

A saudade era dela
A bebida era o beijo.

Elisa Lucinda

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2			1			
4	1	8					9	
							5	8
		9	3	6				
3		1			8			
				7			4	3
		6	9	2			8	4
					6	2		5
8		3						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net